

Especial
de Natal

STOP

São Paulo, Dezembro 2008
Ano I, nº 15
01 - 31 de dezembro
Periodicidade Quinzenal

Jornal Científico-Artístico-Cultural - Distribuição Gratuita www.stop-jornal.com.br

Uma análise científica da
História da Civilização



Leia extratos desta obra de Norberto
Keppe ao lado e na pág. 4
Comentário sobre o livro na pág. 2

Por que nossos problemas
aumentam na época das festas?

Por Cláudia B. S. Pacheco, pág. 2

Curso Técnico em Saúde Psico-
Social formará professores
como os da Millennium Línguas

Por Ana Lindquist, pág. 3

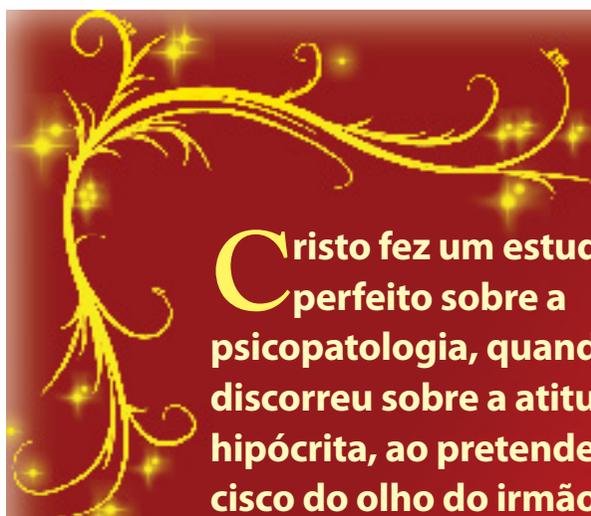
STOP disponibiliza manual de
construção do Keppe Motor

Em resposta a centenas de pedidos de profissionais entusiasmados e pessoas adeptas do “faça você mesmo” do mundo inteiro, cientistas da STOP disponibilizaram na internet um manual que explica como construir um modelo simples do já mundialmente famoso Keppe Motor. O manual de construção passo-a-passo do motor básico (primeira versão demonstrativa do princípio) já pode ser adquirido e baixado no site www.keppemotor.com/pt/.



Compreensão científica (trilógica) do cristianismo

Por Norberto Keppe Extrato do livro O Reino do Homem, volume I



Cristo fez um estudo perfeito sobre a psicopatologia, quando discorreu sobre a atitude do hipócrita, ao pretender tirar o cisco do olho do irmão, tendo ele mesmo uma trave no seu — recomendando para não atirar pérolas aos porcos, para que eles não as pisem e se voltem contra vós, estraçalhando-vos.



A família judaica, Jesus, Maria e José, são o símbolo eterno do Natal.

O sermão das bem-aventuranças constitui uma explicação perfeita de todo o cristianismo. Cristo subiu a uma elevação e pôs-se a ensinar, dizendo:

“Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra. Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por causa de mim. Alegrai-vos e regozijai-vos, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois foi assim que perseguiram os profetas, que vieram antes de vós.” (Mateus, cap. 5, vers. 1 a 12).

Os pobres em espírito são as pessoas que têm mais apego ao espiritual, colocando o material em plano secundário; os mansos, os aflitos, os que procuram

a justiça, os misericordiosos, puros de coração, pacíficos, os que são perseguidos e injuriados, por defenderem a verdade, o bem e o belo, são as criaturas amadas por Deus, porque aceitaram a condição de filhos eleitos — colocando-se em oposição ao chamado Reino dos Homens, onde cada indivíduo quer impor todos os seus desejos, contra toda justiça e amor.

Ele falou claramente que as pessoas boas (espiritualizadas) são o sal da terra e a luz do mundo, que não se deve esconder debaixo de um móvel, mas deixar que brilhe para todos os homens, a fim de que glorifiquem o Pai que está nos céus (Mateus, Cap. 5, vers. 13 a 16). Depois mostrou que o cristianismo é uma continuação do judaísmo, ao dizer que não veio revogar a Lei e os Profetas, mas dar-lhes pleno cumprimento (Mateus, cap. 5, vers. 17). Porém, deixou claro que a nova justiça (que apresentou) era superior à antiga, substituindo o “olho por olho, dente por dente”, por uma atitude de grande caridade, devendo-se amar até os inimigos — para alcançarmos a perfeição, à semelhança do Pai

Celeste (Mateus, Cap. 5, vers. 38, 43, 48).

Cristo mostrou o valor da consciência, ao dizer que os olhos são a lâmpada: se eles forem corretamente usados, toda a pessoa ficará iluminada (aceitação da consciência) — caso contrário, cairemos nas trevas (alienação); advertiu ainda que ninguém pode servir a dois senhores: ou atende a Deus, ou ao que é mau (Mateus, cap. 7, vers. 19, 20, 22, 23, 24). O Verbo Divino referiu-se à necessidade de agir com amor e não pelas aparências, tanto ao realizar algum bem ao próximo (dar esmolas), como ao orar, fazendo-o ocultamente; mas, acima de tudo, recomendava o perdão, como

única forma de também sermos perdoados pelos nossos delitos (Mateus, cap. 6, vers. 1, 4, 14, 15).



Moacir Nandares Fernandes

Norberto R. Keppe

Proton Editora
(11) 3032-3616

As pessoas trabalham o ano todo esperando as festas de fim de ano – dias de alegria, de confraternização, de descanso... É um tempo que esperamos para fazer tudo aquilo que quisemos fazer durante todo o ano



Moacir Nanciaras Fernandes

e não fizemos... É o tempo de fazermos aquela viagem mais longa, de estarmos à vontade com nossos filhos e queridos, de fazermos exercícios físicos, de fazer aquele regime... É o tempo de termos mais tempo “para nós mesmos”...

Quando chegam esses dias e estamos diante do tempo que tanto esperamos, deparamos com uma difícil realidade para lidar – não sabemos usar de maneira construtiva a nossa existência. Por quê?

Por que os acidentes e mortes aumentaram quase 90% neste final do ano (2006) nas estradas só de S. Paulo?

Por que a violência também cresce, causando 40 mortos por homicídio só na noite de Réveillon na cidade paulistana? Por que as pessoas adoecem, são hospitalizadas com as mais diversas formas de doenças,

Por que nossos problemas aumentam na época de festas?

Por Cláudia B. S. Pacheco, extrato do livro *De Olho na Saúde*

complicações gastrintestinais, crises de hipertensão e cardíacas, insolação, viroses, tentativas de suicídio, crises de depressão...

Keppe em seu livro *A Origem das Enfermidades (Psíquicas, Orgânicas e Sociais)*, pág. 1 mostra que os problemas não começam quando algo vai mal em nossa vida exterior, ou porque trabalhamos demais, ou porque nos falta alguma coisa. Povos do primeiro mundo, que têm todos os meios materiais e sociais, não apresentam reações muito diferentes dos povos do 3º mundo... Pelo contrário – é nessa época de festas que os divórcios aumentam, e as tentativas de suicídio...

Podemos citar que a principal causa dos problemas é a inversão psíquica, quando colocamos a fonte de toda a nossa satisfação e felicidade em fatores exteriores e sensoriais. Dinheiro, sexo, comida, viagens só trazem satisfação se estamos bem conosco, senão tudo isso vai desencadear mais dores de cabeça do que as que já temos.

Li num artigo de um jornal brasilei-



ro que nessas horas é aconselhável tranquilidade, bom humor e rir de si mesmo... Mas como conseguir isso, se não temos a menor noção de como podemos agir de forma invejosa, arrogante, materialista e projetiva? Do quanto rejeitamos (sem perceber, é claro) o bem de nossa vida? Do quanto atacamos e criamos brigas sem nenhuma necessidade com aqueles que mais nos amam e nos ajudam?

Por que num tempo de paz, de amor, de usufruição da beleza é que os homens e mulheres deste planeta mais sofrem?

Se o ser humano não perceber a tempo o quanto rejeita SER, jamais poderá ter saúde, pois ela só pode existir se tivermos consciência do quanto rejeitamos SER humanos e o SER DIVINO...

Temos no nosso interior todo o depositário de riquezas incomensuráveis e ainda adormecidas, porém nosso psiquismo é relegado a último plano, quando na verdade é de primordial importância. Valemos muito mais do que os bens materiais que temos, do que o poder que conseguimos e de todo o sexo e comida que conseguimos usufruir. Nosso interior tem um poder incrível – e se esse poder não for conscientizado parar ser bem utilizado, poderá reverter em destruição de nosso equilíbrio psíquico, orgânico, social, econômico e afetivo.

Proton Editora (11) 3032-3616
www.editoraproton.com.br

LIVROS



José Ortiz C. Neto, editor do STOP, jornalista, escritor e professor de português (redação) da Escola de Línguas Millennium
redacao@stop-jornal.com.br
www.stop-jornal.com.br

O Reino do Homem, de Norberto Keppe, unifica ciência (experimentação), filosofia (pensamento) e teologia (sentimento), para analisar a história, da civilização oriental ao mundo moderno: os pensadores pré-socráticos, que organizaram a base de nossa civilização; Sócrates, o maior pensador/psicólogo da história da humanidade; Platão e Aristóteles; o epicurismo, que foi o mesmo fenômeno freudiano na antiguidade; o Império Romano, que difundiu a verdadeira civilização (grega) na humanidade, permanecendo invariável até o tempo atual.

O estudo passa ao judaísmo (a manifestação direta da primeira pessoa divina (o Pai) dentro da humanidade), o cristianismo, ou a descida da segunda pessoa da trindade à terra: o Verbo, Jesus Cristo; a Patrística (os primeiros quatro séculos d.C., que foram o período áureo da espiritualidade cristã); Aurélio Agostinho, que influenciou a civilização européia cristã por 8 séculos, um dos maiores pensadores da humanidade, mas que fortaleceu uma de suas maiores patologias (a dialética falsa e o desprezo ao corpo e ao elemento material).

O islamismo surgiu como decorrência da decadência do cristianismo, trazendo Aristóteles à cena da civilização. Como reação, houve a morte da civilização dialética “platônica cristã” na Europa e nascimento uma nova civilização racionalista, aristotélica, pseudamente cristã. A seguir, a escolástica, pela união da filosofia com a teologia, constituiu-se na tentativa de construir uma (quase conseguida) filosofia perene para a humanidade. O rumo da civilização foi determinado neste final da Idade Média, através de uma orientação racionalista e outra voluntarista.

A Renascença e a Reforma constituíram o início da conscientização da psicopatologia na história da humanidade, ao passo que a Contra-Reforma foi o mesmo processo do Contra-Renascimento que os países meridionais da Europa reali-

Um livro que conscientiza os erros e acertos psico-sociais da humanidade

zaram, para eliminar a consciência, alienando-se. O Mundo Ocidental, no Século XVII, dividiu-se em dois grupos opostos: o nórdico, interessado no desenvolvimento da consciência, da ciência, e o latino, dominado pelos grupos reacionários, que abafaram o seu progresso.

O Século XVIII, chamado da luz (Iluminismo), foi o mais belo capítulo da história, devido a sua luta pela consciência; dentro desse ideal, nasceram os Estados Unidos da América. O Século XX viu crescer o idealismo germânico, que possui duas ramificações: rumo a um desenvolvimento incrível, ou no sentido de uma destruição total. A civilização que se encaminhara para o norte, dividiu-se em

dois grupos: o anglo-saxônico, liberal e otimista, e o germânico, idealista e teomânico, ao máximo; no sul, a psicopatologia grassava, cada vez, com maior intensidade.

Quanto ao período contemporâ-

neo, para compreender nossa situação atual, temos de analisar os pensadores, sociólogos e cientistas do final do séc. XIX: primeiramente os germânicos e os norte-americanos (que entraram em cena), depois os ingleses e finalmente os demais (franceses, russos, dinamarqueses). Keppe finaliza mostrando que a incrível civilização do Terceiro Milênio só será possível através da conscientização de todos os erros cometidos pela humanidade.

Palavra do leitor: leia no site www.stop-jornal.com.br
Envie suas mensagens para redacao@stop-jornal.com.br
Solicite exemplares do STOP na sua empresa:
3814-0130

Expediente: **STOP** é uma publicação quinzenal. Tiragem desta edição: 100.000 exemplares. Diretor Proprietário/ Editor Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT N° 15299/84 Supervisão científica: Cláudia B. S. Pacheco. Design gráfico: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe e Cláudia B. S. Pacheco. Colaboradores: Ana Lindquist Redação: R. Itamira, 167, Morumbi redacao@stop-jornal.com.br Gráfica: Plural Editora e Gráfica. Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 700. Santana de Parnaíba - SP

Por que atacamos quem mais nos beneficia?

Por Ana Karin Bjornsdotter Lindquist (Suécia), professora da Escola de Línguas Millennium, Unidade de Moema

“Que bem eu fiz para aquela pessoa para ela me atacar?” O ditado chinês ilustra bem a contradição na qual o ser humano se encontra. Por mais incrível que pareça, a pessoa normalmente ataca quem mais a beneficia e vai contra as coisas mais preciosas que tem na vida.

Isto o ser humano realiza de modo inconsciente e faz parte da sua psicopatologia. O termo psicopatologia é de origem grega, partindo de psykhé, que significa alma, juntando-se com o termo patologia, significando doença. Logo psicopatologia significa a doença da alma, a doença psíquica do ser humano. Ter conhecimento da psicopatologia é fundamental para todas as pessoas que querem se desenvolver.

Continuando as descobertas de Freud, Melanie Klein e Bion, o dr. Norberto Keppe, psicanalista, filósofo, cientista social e pedagogo desenvolveu o estudo da psicopatologia. Entretanto seu trabalho tem pouca semelhança com psicanálise tradicional ou qualquer dos outros métodos de psicoterapia. Ele quer aproveitar melhor tudo o que demais valioso a humanidade tem no campo da ciência, filosofia e teologia.

Uma questão fundamental é a noção de Orígenes no século III do mal como sendo a privação do bem. Este princípio pode ser aplicado em qualquer campo. Assim nós podemos, por exemplo, entender a doença como uma rejeição a saúde.

O Norberto Keppe tem uma visão profunda do ser humano e vê o homem como algo muito maior do que um animal racional ou apenas como um ser sexual.

O ser humano foi criado bom, belo e verdadeiro para viver numa existência

gloriosa. Ele tem na sua essência todo bem e todo conhecimento de que precisa, mas por questões patológicas ele rejeita. Ele faz uma luta constante para tentar ser o que ele não é.

No momento que ele conscientizar tal fato, ele volta imediatamente ao bem.

Obtendo mais consciência sobre si mesmo e o mundo, o estudante não só aprende a língua muito mais rápido do que numa escola tradicional, mas ele também começa a melhorar em todas as áreas da sua vida: aumentando a sua produtividade, melhorando a sua saúde psíquica e mental e também os seus relacionamentos familiares, afetivos e profissionais.

Na escola Millennium Línguas em São Paulo utilizamos a pedagogia desenvolvida por Norberto R. Keppe. Nós ensinamos línguas e ao mesmo tempo trabalhamos com a parte emocional do aluno através de textos terapêuticos que também abordam assuntos ligados a economia, sociologia, filosofia, metafísica, ética, arte etc.



**Millennium Línguas:
Unidade Moema:
(11) 5052-2756
millennium-linguas.com.br**

Curso Técnico em Saúde Psico-Social formará professores como os da Millennium

Por Ortiz C. Neto, Editor do STOP

As pessoas formadas pelo Curso Técnico de Nível Médio em Saúde Psico-Social (Trilogia Analítica), reconhecido recentemente pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, poderão futuramente atuar na função de professores como os da Millennium Línguas, usando o Método Psicolinguístico Terapêutico Trilógico, criado pelo psicanalista, filósofo e cientista social Norberto Keppe. Caso estudem um idioma na Millennium, paralelamente ao Curso Técnico e sejam aprovados, eles poderão lecionar futuramente e abrir escolas da metodologia da Millennium através de franquia, informou a idealizadora do curso, a psicanalista e escritora Cláudia B. S. Pacheco.

Este é, portanto, mais um campo que se abre para os interessados neste curso técnico, que começa em fevereiro de 2009 e formará profissionais especializados em reduzir o estresse individual e social.

Além dessa função, os técnicos formados atuarão, através de palestras, workshops, leituras, aulas e cursos, em programas de melhoria de saúde psíquica e social em ambientes como: escolas, igrejas, prisões, órgãos públicos, centros comunitários, clubes esportivos e outros, visando a melhoria do ambiente de trabalho, dos relacionamentos, da produtividade e da saúde.

Estas, aliás, são exatamente as funções que vêm sendo exercidas pelos

professores psico-sócio-terapeutas internacionais da Millennium Línguas, que são treinados em Psicanálise Integral diretamente pelo criador do Método, Norberto Keppe. Sendo provenientes de vários países, como Canadá, Itália, Estados Unidos, Portugal Suécia, Finlândia, Venezuela, e vários outros, além do Brasil (a maioria), todos eles têm atuação como psico-sócio-terapeutas, acrescentando intensa prática ao conhecimento teórico profundo que transmitirão aos alunos do curso técnico.

O curso técnico pode ser feito por jovens a partir do 2º ano do ensino médio, profissionais já atuantes e pessoas que buscam um autoconhecimento, com base na Psicanálise Integral.

Mais informações:
www.keppepacheco.com
www.trilogiaanalitica.org
www.trilogia.ws
Contato:
cursostrilogiaanalitica.org
Tel: 3032-4105/ 3814-0130



CURSOS: Curso de Modelagem, Corte e Costura

Estilista portuguesa
Maria de Lourdes Alcaide

- 40 anos de experiência Europa e Brasil
- Para iniciantes e aperfeiçoamento para profissionais
- Workshop História da Moda



Curso de Aquarela

Professora Päivi Tiura
Artista plástica finlandesa



Escola Millennium Rua Augusta, 2676 - Jardins
Tel.: 3063-3730
augusta@millennium-linguas.com.br

Odontologia do 3º Milênio

Preserve seus dentes
naturais
Orientação Psicossomática

www.odontotrilogica.odo.br

Rebouças

Tel 3814 0130
Av. Rebouças, 3887

Márcia Sgrinhelli

CRO - SP 25.337

Granja Julieta

Tel 5181 5527
R. Américo Brasiliense, 1777

Heloísa Coelho

CRO - SP 27.357

Augusta

Tel 3063 3730
R. Augusta, 2676

Eliete Mª Parenti

CRO - SP 14.622

Festa de Natal da Millennium

Dia 13 de dezembro

Festa de Santa Luzia

Dia 13 de dezembro

Música ao vivo
Doces suecos

Local: Escola Millennium

Av. Rebouças, 3887
(11) 3814-0130

Realização





Escola de Línguas Millennium

Método Terapêutico Baseado na Psicanálise Integral (Trilogia Analítica)

Redução do estresse, aumento da produtividades e desenvolvimento pessoal

Intensivo de férias!

- 86% dos alunos afirmaram ter-se curado de doenças
- 75% constataram melhora nos relacionamentos
- Todos eles aprenderam mais rápido o idioma

Matrículas abertas o ano todo! www.millennium-linguas.com.br

Inglês Espanhol Francês Italiano Alemão Sueco Finlandês Português/Redação



Rebouças

3814-0130

Av. Rebouças, 3887

Moema

5052-2756

Al. Maracatins, 114

Augusta

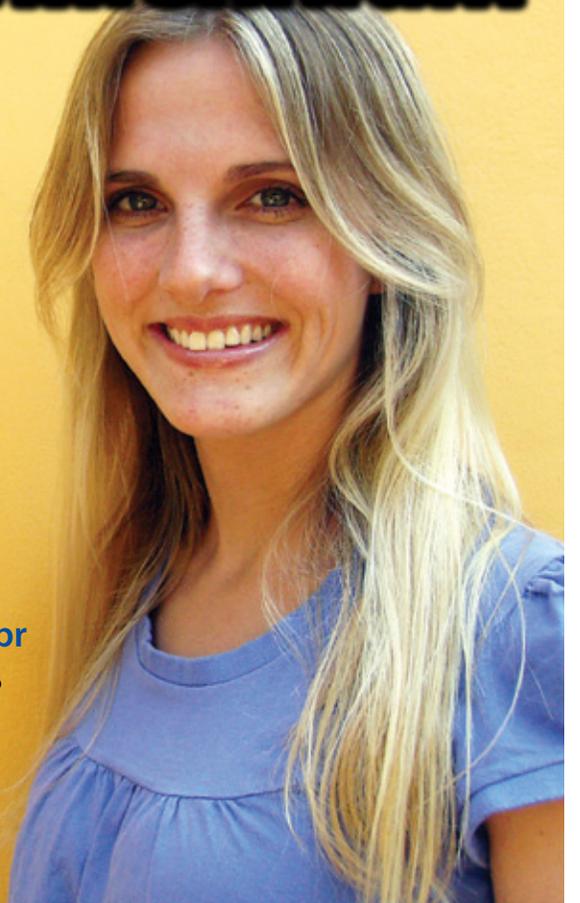
3063-3730

Rua Augusta 2676 Térreo

Granja Julieta

5181-5527

Rua Américo Brasiliense, 1777



Millennium Traduções e Interpretações

Tradução simples, técnica, juramentada, simultânea ou consecutiva (interpretação)

Tel. (11) 3814-0130 Fax. (11) 3813-1168
www.millenniumtraducoes.com.br
traducoes@millennium-linguas.com.br
Av. Rebouças, 3887 - CEP 05401-450 São Paulo- SP

O Reino do Homem

Visão científica (trilógica) do cristianismo

Por Norberto Keppe Extrato do livro *O Reino do Homem, volume I*

“*No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. Tudo foi feito por meio dele e sem ele nada foi feito. Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens e a luz brilha nas trevas, mas as trevas não a apreenderam (compreenderam). Ele estava no mundo e o mundo foi feito por meio dele, mas o mundo não o conheceu. Deu a todos os que o receberam o poder de se tornarem filhos de Deus: aos que crêem em seu nome, que não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós; e nós vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.*” (João, Cap. 1, vers. 1, 3, 4, 5, 10, 12, 13, 14).

O evangelista indicou-nos que Cristo não só estava em Deus, mas era também Deus — tendo criado tudo o que existe; portanto, a essência da própria vida, que é Luz — e nós não o aceitamos, por termos fechado os olhos, caindo nas trevas. Tal atitude constitui a etiologia das moléstias. Todas as pessoas que o aceitarem, isto é, que admitirem a luz, a verdade, o bem e o belo, tornar-se-ão filhos de Deus — o que advém pela aceitação de tal consciência, que é a verdadeira espiritualidade. Termina o evangelista afirmando que nós vimos a glória de Cristo, o Filho Unigênito de Deus — e que

ninguém pode ter a desculpa de dizer que não o sabe — pois o fenômeno da Trindade Santíssima repete-se no ser humano, tendo-o entranhado em sua vida psíquica.

Anunciação

O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, para anunciar a uma virgem que ela iria ser mãe do Filho do Altíssimo. Maria falou: — Como é que irá ser isso, se eu não conheço homem algum? O anjo respondeu-lhe: — O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra, por isso o Santo que nascer será chamado Filho de Deus. Disse Maria: — Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo retirou-se.

É fácil notar o trabalho de co-redentora realizado pela mãe de Cristo que, sendo um ser humano (descendente da casa de Davi), colocou-se à inteira disposição do Criador, para que toda a humanidade terrestre fosse salva — não apenas em seu sentido eterno, mas nesta própria vida terrena. Sabemos que as grandes realizações e o progresso foram oriundos quase inteiramente dos povos



O anjo Gabriel anuncia a Maria o primeiro Natal

logia; para saber o que é uma pessoa, basta ver o que faz, pois uma árvore boa dá bons frutos. (Mateus, Cap. 7, vers. 3, 4, 6, 13, 15, 18, 21, 24).

Cristo curou inúmeras pessoas de uma maneira incrível, para provar sua origem divina. Uma das cenas mais significativas foi quando dois endemoninhados se aproximaram dele, dizendo: — *Que existe entre nós e ti, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?*

Eles projetavam na pessoa de Cristo todo o tormento que se fizeram — exatamente como faz o doente mental mais grave ao recusar omitir ou deturpar o bem e a verdade. (Mateus, cap. 8, vers. 29).

Certo dia, Cristo foi para Cafarnaum e, quando lhe trouxeram um parálítico deitado no catre, disse-lhe: — *Tem ânimo, meu filho; os teus pecados te são perdoados* — querendo mostrar a todos a importância fundamental do aspecto psíquico (espiritual), inclusive, colocando o físico sob sua dependência.

banhados pela Boa Nova (Lucas, Cap. 1, Vers. 26, 27, 31, 34, 35, 38).

Ele disse para entrar pela porta estreita, isto é, para viver a realidade que parece pequena e acanhada — enquanto a fantasia dá a impressão de total largueza, dando-nos a a mais perfeita lição de psico-

Os livros de Keppe você encontra na Livraria Virtual: www.editoraproton.com.br ou pelo tel (11) 3032-3616